

ARTIGOS

ESTUDO DIRIGIDO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO EM MESTRADO PROFISSIONAL*

CYNTHIA ANTUNES BARBOSA**, DULCE PIMENTA GONÇALVES***,
RIVALDO ALFREDO PACCOLA****, CRISTIANO OLIVEIRA DE SOU-
ZA*****, LEILA CONCEIÇÃO DE PAULA MIRANDA*****

Resumo: o artigo trata de um relato de experiência com abordagem qualitativa, na qual se descreve a metodologia do estudo dirigido aplicada como estratégia de ensino em uma turma de pós-graduação stricto sensu do Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Universidade Federal do interior de Minas Gerais. A estratégia de ensino foi aplicada no desenvolvimento do tema através de um seminário proposto pela disciplina Didática do Ensino Superior. O estudo dirigido mostrou-se efetivo para aprendizagem, contribuiu para compreensão e apropriação da técnica, aproximando a teoria e a prática para melhor compreensão do conteúdo.

Palavras-chave: *Estratégia. Ensino. Aprendizagem. Ensino Superior.*

A crescente demanda por profissionais mais qualificados tem elevado a procura por docentes universitários nas mais diferentes áreas de competência (SANTO; LUZ, 2013). Exige-se cada vez mais um modo de pensar e agir inovador dos egressos

* Recebido em: 11.02.2016. Aprovado em: 27.03.2016. O método de ensino intuitivo generalizou-se, na segunda metade do século XIX, nos países da Europa e das Américas, como principal elemento de renovação do ensino, juntamente com a formação de professores. Ficou conhecido como o método do ensino popular por ser considerado, entre os educadores, como o mais adequado à educação das classes populares. (http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/glossario/verb_c_metodo_de_ensino_intuitivo2.htm#_ftnref1).

** Mestranda em Ensino em Saúde (UFVJM). Especialista em Saúde Pública, Especialista em Políticas e Gestão da Saúde na SRS-MG. Farmacêutica. E-mail: cynthiabarbosa8@hotmail.com.

*** Mestranda em Ensino em Saúde (UFVJM). Especialista em Políticas Públicas, Gestão de Serviços de Saúde, Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (UNIMONTES). Cirurgiã Dentista. E-mail: dulcepribeiro@ig.com.br

**** Doutor em Educação pela UNESP. Professor Adjunto (UFVJM). E-mail: aulasivaldo@yahoo.com.br.

***** Mestrando em Ensino em Saúde (UFVJM). Professor do CEEP em Saúde e Gestão. E-mail: enfcristiano@hotmail.com.

***** Mestranda em Ensino em Saúde (UFVJM). Professora do IFNMG. E-mail: leila.miranda@ifnmg.edu.br

da academia, para atuarem no ensino superior. Deste modo, é necessário redimensionar o trabalho nessas novas bases para um ensino diferente que não esteja baseado somente na transmissão de conhecimentos.

Voltado para atender as necessidades atuais, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* frequentemente incluem nos seus currículos disciplinas relacionadas para essa formação, a fim de preparar e promover a qualificação de docentes, capacitando-os para este exercício. Oferecem aos docentes processos de formação que articulem os conhecimentos básicos, atitudes, interação e a interdisciplinaridade a fim de garantir o ensino e aprendizagem (SCORZONI, 2012). De tal modo, é importante tratar os aspectos da didática aplicáveis ao processo de ensino e aprendizagem no nível superior de maneira que os docentes possam ter formação com perfil metodológico com competências voltadas para o saber planejar, executar e avaliar didaticamente.

Para Masetto (1997, p. 13), “a didática é o estudo do processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, de seus resultados por meio de uma reflexão sistemática, buscando alternativas para os problemas da prática pedagógica”.

Já a disciplina didática é entendida como conjunto de estratégias para o alcance do processo de ensino. De modo a criar condições e modos de garantir uma aprendizagem significativa através de atividades organizadas pelo docente favorecendo a construção do conhecimento, sem caráter normativo, ajustando-se ao projeto educativo de uma sociedade (LIBÂNEO, 2002).

É neste contexto de relação entre o ensino e aprendizagem para a construção do conhecimento, que o docente deverá articular saberes pedagógicos, didáticos e políticos, para atuar no ensino superior frente aos desafios postos para o ensinar (ALTHAUS, 2004). Exige-se, portanto, a arte de explorar meios adequados, habilidades materiais, ações planejadas para o alcance dos objetivos propostos.

O docente deve procurar novas estratégias de ensino, que privilegiem situações de aprendizagem que estimulem atitudes criativas, críticas e transformadoras. Conhecer as estratégias de ensino, os métodos e técnicas a serem utilizadas no ambiente pedagógico, oferecem aos discentes espaços de discussão para que o objetivo da aprendizagem seja alcançado.

As estratégias de ensino são ações didático-pedagógicas intencionais que buscam produzir resultados satisfatórios no processo de ensino e aprendizagem. “Envolvem ainda as relações professor-aluno; aluno-aluno e aluno-consigo mesmo, imprescindíveis ao desenvolvimento do cognitivo para o aprender e o ensinar” (OKANE, 2004, p. 21). Cada indivíduo deve ser respeitado com suas bagagens e potencialidades e devem estar envolvidos em todo o processo educacional.

Por meio das estratégias aplicam-se ou exploram-se meios, modos, jeitos e formas de evidenciar o pensamento, respeitando as condições favoráveis para executar ou fazer algo. Esses meios ou formas comportam determinadas dinâmicas, devendo considerar o movimento, as forças e o organismo em atividade. Por isso, o conhecimento do aluno é essencial para a escolha da estratégia, com seu modo de ser, de agir, de estar, além de sua dinâmica pessoal (ANASTASIOU; ALVES, 2009, p.70).

Cabe ao docente estudar, planejar, escolher as estratégias e métodos adequados, estimular e dirigir o processo de ensino empregando um conjunto de ações, passos e procedimen-

tos de maneira que a relação entre o objetivo, conteúdo e o método constitua a base do processo didático para a construção da consciência crítica. “O professor deverá ser um verdadeiro estrategista no sentido de estudar, selecionar, organizar e propor as melhores ferramentas para que os estudantes apropriem o conhecimento” (ANASTASIOU; ALVES, 2009, p. 69).

Com relação às estratégias de ensino, são amplas as possibilidades e os instrumentos disponíveis para utilização pelos professores em sala de aula. Entretanto, o objeto a ser conceituado e referido neste estudo trata-se da estratégia estudo dirigido.

Anastasiou e Alves (2009, p. 84) “descrevem o estudo dirigido como o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar as dificuldades específicas”. Para Veiga (2008, p. 80) “o estudo dirigido implica o direcionamento do professor, se fundamenta na atividade do educando e se efetiva na situação socioindividualizada em sala de aula ou fora dela, mas, sempre sob a direção do professor, que exerce um papel insubstituível na condução do processo de ensino do qual os estudantes participam”.

Assim, o estudo dirigido é uma ação pedagógica em que o docente está presente e possui um papel importante na execução da estratégia, já que o desenvolvimento pedagógico dos discentes depende também do perfil do professor. Não se trata de um estudo vigiado, mas os docentes são fundamentais no processo de motivar e ensinar a operar os conhecimentos construídos, uma vez que implica o dinamismo, envolvimento, planejamento, seleção adequada levando-se em conta as diferenças do meio.

É um processo considerado basicamente autodidata, exige a capacidade dos estudantes de aprender por esforço próprio guiado por material didático especificamente projetado para esse fim. Utilizam roteiros previamente traçados para a exploração efetiva do material para que o estudante aprenda a estudar de forma independente, desenvolvendo habilidades que envolvem leitura, compreensão, problematização, interpretação, associação de ideia, reflexão crítica, elaboração de sínteses, realização de exercícios de avaliação, formulação de conclusões, em vez da memorização de uma quantidade de informações (VEIGA, 2008).

O sucesso da estratégia estudo dirigido vai depender do planejamento criterioso e da preparação pelo professor. Desta forma, cabe ao docente determinar os objetivos do estudo; selecionar os textos; estabelecer as orientações do roteiro de estudo; explicar aos discentes a função da estratégia empregada; fornecer o material e o roteiro a ser trabalhado; indicar a leitura do texto-base e sugestões de esquemas; acompanhar e reorientar o estudo; avaliar o aproveitamento por meio de debates, perguntas e respostas; e definir o tempo a ser empregado para a execução da técnica.

Vale ressaltar que a estratégia é um importante recurso didático que ajuda o professor a lidar com situações de nivelamento entre os educandos na sala de aula. Entretanto, para que a utilização do estudo dirigido proporcione o desenvolvimento de novas atividades, é necessário que as dificuldades sejam evidenciadas antes do fechamento, ou seja, no desenrolar do processo de aplicação (ANASTASIOU; ALVES, 2009).

O estudo dirigido como todas as estratégias de ensino requer atenção quanto à efetividade. Para a avaliação é necessária a apreciação do docente e a participação de todos os envolvidos.

O acompanhamento se dará pela produção que o estudante for construindo na execução das atividades propostas, nas questões que formula ao professor, nas revisões que este lhe solicita a partir do que vai se inserindo gradativamente nas atividades do grupo a que

pertence. Trata-se de um processo avaliativo eminentemente diagnóstico, sem preocupação classificatória (ANASTASIOU; ALVES, 2009, p. 84).

Neste processo, não se avalia o conteúdo, mas a postura do educador e educando frente ao domínio de conceitos, reflexão e conhecimentos intercedidos e discutidos através de evidências observadas no desenvolvimento da estratégia. Traz contribuições para o profissional em formação através do incremento de novas habilidades, condições para fazer afirmações, relações entre objetos, pessoas e eventos, além do raciocínio. E para o educador fornece informações a respeito do processo de ensino e aprendizagem e a identificação de pontos nodais que interferem na aprendizagem.

No contexto do estudo dirigido, é possível superar os modelos tradicionais de ensino e criar condições para transformar as atividades mais formais do exercício pedagógico tornando a aprendizagem mais atraente e envolvente, estimulando o alcance de determinados conhecimentos, reelaboração reflexiva dos conceitos e experiências que são úteis para a vida e prática educacional.

Assim, este trabalho tem o objetivo relatar a experiência da aplicação da estratégia estudo dirigido em uma turma de pós-graduação *stricto sensu* como ferramenta para o processo ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, na qual se descreve a metodologia do estudo dirigido aplicada como estratégia na didática do ensino superior. Neste tipo de estudo, o pesquisador busca participar, compreender e interpretar os eventos sociais, considerando os indivíduos, classe social, crenças, valores e significados (MINAYO, 2004).

Local do Estudo

O estudo foi realizado em uma turma de pós-graduação *stricto sensu* do Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Universidade Federal do interior de Minas Gerais.

O programa objetiva contribuir para o desenvolvimento da ciência no campo do ensino na saúde, bem como investir no desenvolvimento de competências docentes e discentes no campo do ensino e da pesquisa; produzir conhecimento a partir da problematização das práticas hoje envolvidas na formação de profissionais, especialmente no âmbito dos serviços de saúde; tomar a própria prática docente como ponto de partida para empreender mudanças no cotidiano do ensinar e aprender no âmbito dos serviços de saúde; em um movimento de ação-reflexão-ação; investigar acerca das relações de trabalho existentes nos setores públicos.

População alvo

A população do estudo constitui-se de docentes e discentes do mestrado profissional em Ensino em Saúde, totalizando 13 participantes. A turma possui curso de nível superior em bacharelado e licenciatura, com formação na área da saúde e educação, sendo: Educação

Física, Enfermagem, Farmácia, História, Odontologia e Pedagogia. Todos os discentes participaram da estratégia de ensino, estudo dirigido, na Disciplina Didática do Ensino Superior.

Desenvolvimento da Estratégia de Ensino

A estratégia de ensino foi aplicada no desenvolvimento do tema estudo dirigido através de um seminário proposto pela disciplina Didática do Ensino Superior, uma disciplina que promove mudanças na prática docente, estabelece diversas técnicas instigantes de ensino, metodologia didática, sua relação entre meios e fins, conteúdo e formação no processo de ensino; relação entre método de aprender e métodos de investigação do saber. O mestrado profissionalizante é organizado em 540 horas dividido em disciplinas e trabalho de conclusão para titulação, tendo a disciplina Didática do Ensino Superior 45 horas aula, tipo obrigatória.

A disciplina foi desenvolvida em um total de 11 encontros, em semestre letivo normal e estruturada a partir de um plano de atividades ministrada pelo professor em unidade conceitual, ao longo de sete encontros, por meio de aulas expositivas; unidade de aplicação, elaborada pelos discentes através da técnica de seminários divididos em três encontros; finalizando com unidade de avaliação da disciplina em mais um encontro.

A unidade de aplicação foi executada através de seminário realizado pelos discentes a partir do tema sugerido e iniciou com uma revisão da literatura recente, envolvendo artigos e livros que discutem tanto questões de ensino relacionada com o tema estudo dirigido, como instrumentos para a detecção de concepções de alunos e professores. Posteriormente, elaborou-se a aula expositiva com preparação de *slides* com conteúdo voltado para o processo ensino-aprendizagem; papel do educador e educando no processo ensino e aprendizagem; incentivo e motivação no processo de aprendizagem; didática na orientação da aprendizagem e seleção de métodos e técnicas de ensino; metodologia do estudo dirigido - conceitos, aplicações e elaboração.

O desenvolvimento da técnica estudo dirigido ocorreu em dois momentos distintos. O primeiro foi a seleção de artigos para viabilizar o atendimento das diferenças individuais da população do estudo, uma vez que se trata de uma turma com diferentes formações, sendo importante a escolha de um tema em comum e que oportunizasse a aprendizagem. O segundo momento, foi a elaboração do roteiro de estudo construído com o intuito de ajudar a explorarem o material apresentado, de maneira que permitisse desenvolver o pensamento reflexivo e crítico do conteúdo proposto através da aquisição de novos conceitos. Sua elaboração contemplou as etapas e passo a passo para a execução e compreensão da técnica, bem como o processo de execução das tarefas referente ao texto-base para o alcance do objetivo e critérios de avaliação.

Aplicação da estratégia em sala de aula

O seminário teve carga horária de 100 minutos, distribuídos em exposição do plano de aula, aula expositiva sobre o tema estudo dirigido e aplicação da técnica como prática para o processo de ensino aprendizagem.

A aplicação da estratégia seguiu os passos: apresentação do plano de aula, descrevendo as etapas propostas, os objetivos, conteúdo e cronograma do seminário, com duração de 10 minutos; apresentação do tema – métodos e técnicas de ensino: estudo dirigido por

meio de aula expositiva com duração de 20 minutos; aplicação da técnica estudo dirigido, por meio da leitura de texto-base com lançamento do conteúdo e contextualização, com duração de 30 minutos; aplicação de roteiro de estudo a partir do texto-base com atividades organizadas e elaboradas para explorar o material escrito por meio da extração de ideias, interpretação, compreensão e análise permitindo a resolução, discussão, reflexão e conclusão do estudo, com duração de 30 minutos; e posteriormente, avaliação da estratégia estudo dirigido, pelos discentes, como metodologia de ensino a ser utilizado em sala de aula, com duração de 10 minutos.

RESULTADOS

A estratégia de ensino estudo dirigido aplicado à turma de pós-graduação *stricto sensu* do Programa de Mestrado Profissional, contribuiu para compreensão e apropriação da técnica, aproximando a teoria e a prática para melhor compreensão do conteúdo.

Nota-se a importância do planejamento correto na elaboração das atividades. O plano de aula foi adequado com o nível da turma e condizente com o tema, os objetivos, conteúdo programático e cronograma. O tempo disponível para o desenvolvimento do seminário foi suficiente, cumpriu os 100 minutos da carga horária proposta.

O texto-base disponível para consulta foi adequado para o campo da didática no ensino superior, tanto para discentes quanto docentes. A escolha adequada do material cuidadosamente dirigido tornou significativo para o alcance dos resultados desejados. A apropriação da metodologia permitiu a reflexão, o pensamento crítico e uma atividade dialogada, já que diferentes visões de mundo e da sociedade, especialmente desenvolvida em equipe, aprimorou as relações sociais à medida que desenvolveu competências por meio de diferentes pontos de vista e opiniões.

A estratégia apresentada seguiu as etapas lógicas. O roteiro de estudo foi claro e compreensível, com sequência e organização por meio de instruções verbais ou não, o que facilitou a compreensão, interação, aprendizagem, conhecimento e o desenvolvimento do método.

A motivação para o desenvolvimento do estudo foi eficiente e adequada, atingiu o objetivo e permitiu a reflexão dos discentes frente ao tema apresentado. O estudo dirigido aprimorou as habilidades e despertou a atenção dos discentes ao comportamento sobre os aspectos didáticos na docência. Desenvolveu o pensamento e análise crítica, ao invés da simples memorização. Além de competências como observar, indagar, ponderar, interpretar, solucionar e analisar.

Quanto aos mediadores, estes prestaram orientação, diretividade e assistência aos discentes nas dúvidas durante o processo de aplicação da técnica e do tema do estudo dirigido. Além disso, houve a participação ativa na mediação da discussão e verificação da eficácia do trabalho na condução do ensino.

Os discentes avaliaram a estratégia de estudo dirigido como favorável para o ensino e aprendizagem, no nível educacional a que se propôs. O emprego adequado proporcionou o ensino efetivo e capaz de atender as necessidades de formação, aprimorando o nível de compreensão, mais disposição e confiança, devido à busca de independência no processo educacional, além do envolvimento e participação da turma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estratégia de ensino aplicado em uma turma de pós-graduação *stricto sensu* do Programa de Mestrado Profissional mostrou-se efetiva para aprendizagem ao mesmo tempo em que dispôs de técnicas para a formação da consciência acerca de como estudar. É uma ferramenta que pode ser empregada em cursos de ensino superior, tanto para discentes quanto para docentes por despertar a motivação, o envolvimento, o entusiasmo e alegria dos participantes pelo aspecto lúdico da técnica e pelo desejo de aprofundamento em novas técnicas e métodos. Entretanto, para garantir qualidade no emprego da estratégia é necessário verificar aspectos da didática voltados para informações sobre a organização, planejamento e material escolhido para uma aprendizagem significativa, de maneira alcance todos integrantes.

Vale lembrar que o estudo dirigido não é um evento educacional independente, mas parte de uma intuição pedagógica, um prosseguimento de todo o processo educacional que possui aspectos inerentes ao educador e ao educando com contribuição para formação autônoma e para sociedade.

STUDY AS DIRECTED EDUCATION STRATEGY IN GRADUATE PROFESSIONAL MASTERS

Abstract: article it is an experience report with a qualitative approach with descriptive and narrative features, in which it describes the study methodology directed applied as a teaching strategy in a sensu graduate strict class professional master's program Education for Health the Federal University of Minas Gerais. The teaching strategy was applied to the issue of development at a seminar proposed by the discipline Teaching Higher Education. Directed study was effective for learning, contributed to understanding and technique of appropriation, approaching theory and practice to better assimilation of content.

Keywords: Strategy. Teaching. Learning. Higher Education.

Referências

- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. *Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. 5. ed. Joinville-SC: Univille, 2009.
- ALTHAUS, Maiza Taques Margraf. Ação didática no ensino superior: a docência em discussão. *Revista Teoria e Prática da educação*, n. 1, v. 7, p. 101-106, jan. /abr. 2004. Disponível em: <<https://www1.ufrb.edu.br/nufordes/pedagogia-universitaria?download=11:acao-didatica-no-ensino-superior>>. Acesso em: 21 dez. 2015.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática: velhos e novos Temas*. Edição do autor. Goiânia, 2002.
- MASETTO, Marcos Tarciso. *Didática: a aula como centro*. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.
- OKANE, Eliana Suemi Handa. *O estudo dirigido como estratégia de ensino na educação pro-*

fissional em enfermagem. Dissertação Mestrado. São Paulo, 2004. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7131/tde-28112006-092943/> .>. Acesso em: 16 dez. 2015.

SANTO, Eniel do Espírito Santo; LUZ, Luiz Carlos Sacramento da. Didática no ensino superior: perspectivas e desafios. *Revista Saberes*, v.1, n. 8, p. 58-73, ago. 2013. Disponível em:<<http://www.periodicos.ufrn.br/saberes/article/viewFile/2201/3366>>. Acesso em: 21 dez. 2015.

SCORZONI, Marília Ferranti Marques. *O espaço da formação docente nos programas de pós-graduação em enfermagem: uma revisão sistemática da literatura*. Dissertação de Mestrado. Ribeirão Preto, 2012. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-12062013-202530/es.php>>. Acesso em: 21 dez. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO JEQUITINHONHA E MUCURI. *Catálogos de Universidades*. Disponível em: < <http://site.ufvjm.edu.br/mesp/> >. Acesso em: 21 dez. 2015.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Técnicas de ensino: Por que não?* 19. ed. Campinas: Papirus, 2008.